

A história do lápis

O menino olhava a avó escrevendo uma carta e perguntou:

- Você está escrevendo uma história que aconteceu conosco? E por um a caso a história é sobre mim?

A avó parou a carta, sorriu e comentou com o neto: Estou escrevendo sobre você, é verdade. Entretanto, mais importante do que as palavras é o lápis que estou usando. Gostaria que você fosse semelhante a ela, quando crescer.

O menino olhou o lápis e não viu nada especial. – **Mas ele é igualzinho a todos os lápis que vi em minha vida!**

Tudo depende do modo em que você olha as coisas – disse a avó: Há cinco qualidades nele que, se você conseguir mantê-las, será sempre uma pessoa em paz com o mundo.

PRIMEIRA QUALIDADE: Você pode fazer grandes coisas, mas não deve esquecer nunca que existe uma **MÃO** que guia seus passos. *Esta mão se chama Deus e Ele deve sempre conduzi-lo em direção a sua vontade.*

SEGUNDA QUALIDADE: De vez em quando eu preciso parar o que estou escrevendo e usar o apontador. Isso faz com que o lápis sofra um pouco, mas no final, ele está mais afiado. *Por tanto, saiba suportar algumas dores, porque elas o farão ser uma pessoa melhor.*

TERCEIRA QUALIDADE: O lápis sempre permite que usemos uma borracha para apagar aquilo que estava errado. *Entenda que a correção de algo que fizemos é importante para nos mantermos no caminho da justiça.*

QUARTA QUALIDADE: O que realmente importa no lápis não é a sua forma exterior, mas a grafite que está dentro. *Portanto, sempre cuide daquilo que está dentro de você.*

Finalmente a QUINTA QUALIDADE DO LÁPIS: Ele sempre deixa marcas. Da mesma maneira, saiba que tudo que você fizer na vida irá deixar traços, portanto procure ser consciente de ação.

“Há certas pessoas, certos líderes, que são chamados por Deus não só a resolver o próprio destino, mas a tornar-se faróis para o destino dos outros. São os grandes santos”.

Autor desconhecido